

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES DE ESCOLAS DE NUTRIÇÃO¹

Júlio Sérgio MARCHINI²

José Eduardo DUTRA DE OLIVEIRA³

RESUMO

O treinamento contínuo de docentes na área de Nutrição tem sido uma preocupação da disciplina de Nutrologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Nesse sentido são realizados cursos curtos dos quais têm participado membros dessa disciplina e professores de Escolas de Nutrição, especialmente da Universidade de Cuiabá e de Goiânia e mais recentemente também o grupo de Bauru. Nesses encontros são discutidos problemas comuns, trocadas experiências, elaborados projetos e estudados temas de interesse multidisciplinar e interprofissional. Em julho de 1985, no Departamento de Nutrição das Faculdades do Sagrado Coração, foi feito um curso de 208 horas, cujo tema principal foi a epidemiologia de doenças nutricionais, do qual participaram 13 docentes desses Cursos novos de Nutrição. Esses encontros de curta duração oferecem subsídios a uma melhor formação dos participantes, que são Professores dessas novas Escolas de Nutrição, na maioria das vezes recém-formados, contratados como docentes universitários, sem praticamente nenhum treinamento prévio na área de ensino e pesquisa.

Termos de indexação: Nutrição, cursos de curta duração, reciclagem de docentes.

A planificação e o treinamento contínuo de profissionais nas diferentes áreas de saúde em toda a América Latina têm sido motivo de muita preocupação nos últimos trinta anos (VIDAL, 7). Presume-se que para 1990 seja necessária uma força de trabalho de um milhão de pessoas relacionadas aos serviços comunitários de saúde e desses a maioria deveria

(1) Trabalho parcialmente financiado pelo CNPq — proc. nº 401.877/84.

(2) Professor Assistente Doutor, Disciplina de Nutrologia, Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), USP, 14090 Ribeirão Preto, SP.

(3) Professor Titular, Disciplina de Nutrologia, FMRP.

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES...
J. S. MARCHINI e J. E. DUTRA de OLIVEIRA

ser de técnicos e auxiliares (ORGANIZACIÓN... 5). Também para o decênio 1981-1990 prevê-se nos países em desenvolvimento um aumento de problemas sócio-econômicos e geopolíticos, com conseqüente aumento de taxas de pobreza, morbidade e mortalidade (DELGADO et al., 2). Todos esses problemas estão intimamente ligados à área de Nutrição, na qual também a formação e a reciclagem de seus recursos humanos precisam ser repensados e dinamizados.

Houve nos últimos anos no Brasil, uma explosão de cursos universitários de Nutrição: em 1975 eram oito e hoje são mais de trinta. Eles formarão mais de mil profissionais cada ano. Considerando a necessidade e a importância desses profissionais na área de saúde é preocupante uma melhor preparação dos seus alunos e dos seus docentes.

Considera-se por isso necessário e útil a troca de experiência e encontros entre professores e administradores responsáveis pela formação dos alunos e por esses cursos. É preciso uma discussão ampla e repetida a respeito das escolas e do ensino que está sendo oferecido. É muito importante o contato entre as pessoas, entre os professores que vivem realidades locais diferentes, mas que têm em comum a formação de nutricionista. É preciso discutir e estudar propostas que estimulem e criem melhores condições não só para o ensino dos alunos como também para o aprimoramento e a reciclagem do próprio corpo docente das novas e das mais velhas Escolas de Nutrição.

Desde 1982 a disciplina de Nutrologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de Brasília têm-se preocupado com programas de educação continuada para docentes de Escolas de Nutrição (CONSELHO..., 1; DUTRA DE OLIVEIRA et al., 3). Esses programas têm o principal objetivo de inter-relacionar grupos emergentes de novas Escolas com aqueles mais consolidados e experientes de Escolas mais antigas. Nesse sentido são programados cursos curtos, visitas, orientação de projetos, trocas de experiências etc., não só entre esses grupos consolidados e os emergentes, mas também entre os próprios grupos emergentes (DUTRA DE OLIVEIRA et al., 3). Existe inclusive a preocupação de não só melhorar o ensino de Nutrição ao nível universitário, como também em outros níveis de escolaridade, a exemplo do que tem sido sugerido para o sistema escolar chileno (OLIVARES & VALIENTE, 4).

Em julho de 1985 foi planejado pela disciplina de Nutrologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e pelo Departamento de Nutrição das Faculdades do Sagrado Co-

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES...
J. S. MARCHINI e J. E. DUTRA de OLIVEIRA

ração de Bauru um desses encontros entre docentes de Escolas Novas de Nutrição das cidades de Bauru, Cuiabá, Goiânia e Mogi das Cruzes com docentes de Escolas mais experientes. A reunião foi realizada em Bauru, SP.

Dele participaram 22 profissionais ligados à área de Nutrição, sendo que treze eram efetivamente docentes de cursos novos de Nutrição.

Características dos participantes (docentes das Escolas Novas) quanto a graduação, origem, título universitário, tempo de formado e horas de atividades docentes:

Graduação

Nutrição	17
Ciências Biológicas	3
Economia Doméstica	1
Enfermagem	1

Origem

Faculdades do Sagrado Coração, Bauru	7
Universidade de Mogi das Cruzes	1
Universidade Federal de Goiás	1
Universidade Federal de Cuiabá	4

Título universitário

Prof. Auxiliar I	2
Prof. Assistente	2
Prof. Assistente II	2
Prof. Assistente IV	1
Prof. Adjunto	1

Tempo de formado

< 6 meses	3
1 a 4 anos	12
5 a 9 anos	5
> 10 anos	2

Horas semanais de atividade docente

10	1
16	1
20	2

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES...
J. S. MARCHINI e J. E. DUTRA de OLIVEIRA

Horas semanais de atividade docente

22	1
28	1
40	11
41	1

Características dos participantes (docentes das Escolas Novas) quanto a trabalhos publicados, participação em Congresso, projetos aprovados e orientação de pesquisa:

País	Trabalhos publicados
Brasil	13
Exterior	1

Trabalhos apresentados em Congressos

Brasil	8
Exterior	0

Projetos aprovados por instituições financiadoras

e/ou de apoio à pesquisa	5
Orientação de projetos	3

O tema básico da discussão que motivou o encontro foi "Epidemiologia das doenças nutricionais". O assunto foi escolhido não só pelo seu interesse científico, mas também porque seria abordado de maneira ampla e multidisciplinar (SOUZA, 6).

O encontro teve a duração de 208 horas em quatro semanas e foi estruturado de maneira que oferecesse o maior contato possível, não só entre os participantes, mas também entre estes e os palestrantes. O Anexo I traz o nome e a instituição dos palestrantes. A seguir, estão relacionados os temas discutidos no Curso:

1. Epidemiologia geral: noções e definições
2. Ambulatório em Saúde Pública de cuidado ao desnutrido
3. Distúrbios nutricionais intra-hospitalares
4. Desnutrição intra-uterina e nos primeiros anos de vida
5. Laboratório clínico aplicado a Epidemiologia
6. Programa Ouro Preto (MG) de saúde comunitária
7. Nutrição e Odontogênese
8. Política e prioridades de pesquisa em alimentação e nutrição humana
9. Desnutrição e problemática social, dimensões éticas
10. Avaliação de projetos de pesquisa

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES...
J. S. MARCHINI e J. E. DUTRA de OLIVEIRA

No que diz respeito aos participantes alunos do curso que são professores universitários, observou-se que a maioria tem menos de quatro anos de formado, quase todos são nutricionistas, somente dois são mestres e nenhum tem o título de Doutor. Quase todos já concluíram ou estão para concluir um curso de especialização de curta duração.

Poucos são os que já publicaram algum trabalho científico tanto no Brasil, como no Exterior. O mesmo ocorre em relação à apresentação de trabalhos em Congressos. Somente um docente tem orientados e três já tiveram projetos apoiados e aprovados por instituições de apoio e/ou agências financiadoras de pesquisas.

Um encontro semelhante já havia sido realizado em 1984 em Ribeirão Preto (DUTRA DE OLIVEIRA et al., 3), apesar de o número de docentes participantes ser menor e eles diferentes dos atuais. Nota-se nos dois grupos que há uma semelhança quanto ao tempo de formado e à titulação. No entanto, quanto a trabalhos publicados e sua apresentação em congressos, houve uma melhora no grupo atual quando são comparados os dois grupos de docentes que freqüentaram os cursos.

Esses encontros entre profissionais docentes de Escolas de Nutrição também servem para o amadurecimento profissional dos novos professores. Eles passam a ser, além de meros transmissores de conhecimento (algumas vezes obtido em livros de países desenvolvidos) produtores de conhecimento, que depois passarão a transmitir a seus alunos.

Esforços desse tipo, portanto, podem ser considerados fundamentais, já que a estrutura universitária em geral não permite que a maioria desses docentes faça cursos regulares de pós-graduação ou mesmo de especialização. No Brasil, especialmente nas Escolas de Nutrição de Cuiabá, Goiânia, Bauri e Mogi das Cruzes, a maioria do corpo docente é constituída de professores recém-formados, que precisam ser mais bem preparados para a carreira docente.

Nas Universidades de Cuiabá e de Goiânia já se nota um esforço intenso e crescente para a melhor formação dos docentes, facilitando a sua saída, mesmo quando este fato represente uma sobrecarga de atividade aos docentes que ficam no local, responsáveis por todo o ensino e a assistência aos alunos. Espera-se que após a volta dos docentes que saem para cursos de especialização e/ou pós-graduação, o ensino e a pesquisa científica sejam realmente beneficiados, adaptando-se naturalmente os conhecimentos e as técnicas obtidas às realidades de cada local. É pois fundamental a crescente preocupação com a melhoria da qualidade dos docentes ligados às Escolas de Nutrição já existentes, do que com a quantidade desses profissionais.

ABSTRACT

CONTINUING EDUCATION FOR TEACHERS OF
BRAZILIAN NUTRITION SCHOOLS

The Nutrition Group of the Medical School of Ribeirão Preto, University of São Paulo, has been holding, for several years, programs for the improvement and training of the staff of the Brazilian University Schools of Nutrition. This initiative has also as objective the exchange of experience among the teachers and stimulation of research. This paper deals with one of the courses offered in one Nutrition School in Bauru. The subject chosen was Epidemiology of Nutritional Diseases. This was considered an important and broad area, offering a good opportunity for recycling and research.

Index terms: *Nutrition, short term courses, teachers recycling.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Ação programada em ciência e tecnologia. 6:** Saúde e nutrição. III Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Brasília, Secretaria de Planejamento, 1982.
2. DELGADO, H. L. et al. Acerca de las necesidades de adiestramiento de personal de salud y nutrición en los países en desarrollo. **Educ. Méd. Salud, 17:** 21-39, 1983.
3. DUTRA DE OLIVEIRA, M. H. et al. Formação de recursos humanos na área de nutrição. **Ciência e Cultura, São Paulo, 37:** 46-8, 1985.
4. OLIVARES, S. & VALIENTE, S. Antecedentes para la enseñanza de nutrición en el sistema escolar chileno. **Educ. Méd. Salud, 17:** 163-72, 1983.
5. ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. **Salud para todos en año 2000:** Estrategias. Washington, D. C., 1980. (Documento Oficial, 173).
6. SOUZA, C. M. Epidemiologia em medicina clínica. **Educ. Méd. Salud, 17:** 7-20, 1983.
7. VIDAL, C. Desarrollo de recursos humanos en las Americas. **Educ. Méd. Salud, 18:** 9-23, 1984.

ANEXO I

**Nome e instituição dos palestrantes do Curso de
 Epidemiologia de Doenças Nutricionais, julho de 1985**

Prof. Hugo Amigo	Assessor de Nutrição da FAO. Secretária da Agricultura de São Paulo
Prof. Antonio de A. Barros Filho	Chefe do Deptº de Pediatria da Faculdade de Medicina da UNICAMP, Campinas, SP
Profa. Maria de L. Bianchi	Faculdade de Farmácia da USP, Ribeirão Preto, SP
Prof. Roberto C. Burini	Deptº de Clínica Médica da Fac. Med. Botucatu da UNESP, Botucatu, SP
Profª Ir. Marisabel Leite	Deptº de Nutrição das Faculdades Sagrado Coração, Bauru, SP
Profa. Margarete Nimer	Deptº de Nutrição da Univ. Fed. de Ouro Preto, MG
Dom Cândido Padim	Bispo Diocesano de Bauru, SP
Nutricionista Ana L. A. Passerotti	Setor de Nutrição do Hosp. de Pesquisa e Reabilitação de Lesões labiopalatais, da USP, Bauru, SP
Prof. Samuel Pfromm Neto	Instituto de Psicologia da USP, São Paulo, SP
Profa. Marcia A. C. Reis	Deptº de Nutr. da Univ. Fed. de Goiás
Profs. Nelson de Souza, Rubens Maria Lopes, Carlos A. Macharelli, Luiz Carlos Giarolla e Antonio Luiz Carlos Caldas Junior	Departamento de Medicina em Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu, da UNESP, Botucatu, SP
Prof. José Augusto Taddei	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasília, DF
Profa. Olinda Tarzia	Deptº de Bioquímica da Fac. de Odontologia de Bauru, SP

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES...
J. S. MARCHINI e J. E. DUTRA de OLIVEIRA

Prof. Helio Vannucchi

Disciplina de Nutrologia do Deptº
de Clínica Médica da Fac. Med. de
Ribeirão Preto, SP

Profa. Gloria V. da Veiga

Deptº de Nutrição da Universidade
Federal de Mato Grosso, Cuiabá,
MT